



CELEBRAR EM CASA

por ocasião da morte, em tempo de isolamento social

PENHA CARPANEDO, PDDM



A impossibilidade de realizar um sepultamento digno, para familiares e amigos, vítimas da pandemia, tem revelado o quanto os ritos funerários são vitais para a elaboração do luto, ainda mais em circunstâncias tão adversas. Se por um lado a morte é relativizada e até negada, por outro fica evidente o quanto isso acarreta em prejuízo e o quanto é necessário, mesmo à distância, expressar os sentimentos que acompanham uma perda dessa natureza. O pequeno rito que sugerimos para ser feito com a família e amigos, sem a presença do corpo, será de grande ajuda para que eles possam entrar de novo em contato afetivo consigo e com a vida. Importante: que seja feito na gratuidade, em atitude de profunda escuta, de atenção e, também, de acolhida, tanto às pessoas, como a cada palavra e gesto e, até, ao silêncio.

Preparação do espaço: disponham-se as cadeiras em círculo. Ao centro, coloque-se uma pequena mesa ou suporte, com a foto da pessoa falecida, uma flor, uma vela e a bíblia, de onde será proclamado o Evangelho.

Assim que as pessoas presentes tiverem tomado os seus lugares, alguém entoar suavemente o refrão que segue:

1. REFRÃO MEDITATIVO - Ap 14,13

Bem-aventurado entre os mortos quem adormeceu no Senhor,
: repousar de suas fadigas vaiquem por Deus viveu, no labor!:

As pessoas ficam em silêncio por algum tempo. Alguém acende a vela.
A pessoa que preside entoar a abertura e os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

2. ABERTURA

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- O descanso eterno dá-lhe, ó Senhor! (bis)
Eternamente goze do teu esplendor. (bis)

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quem preside, propõe uma conversa, convidando os familiares a lembrarem das circunstâncias da morte da pessoa falecida e a recordarem a sua vida, a sua fé e a sua luta na família e na comunidade. A própria vida da pessoa se torna uma palavra de Deus a ser ouvida e guardada no coração. Por fim, quem preside convida a cantar o salmo 116:

4. SALMO 116 – Refrão - Fl 3,20-21

Cantemos este salmo escutando em nosso coração as palavras do próprio Cristo, que rezou esta oração em sua paixão. Sintamos a força que vem de sua grande solidariedade com nossa humanidade.

**Esperamos o Senhor, - Cristo nosso Salvador
: pobre corpo mudará - feito o seu resplenderá:**

1. Mantive a fé mesmo ao dizer: "Estou perdido!"
Em minha angústia eu disse: "Todos são fingidos!"
- Como é que vou retribuir ao meu Senhor
tudo de bom que ele por mim realizou?...
2. Vou levantar a taça da libertação,
invocarei seu santo nome em oração!
- Eu vou cumprir minhas promessas ao Senhor,
e na presença do seu povo, meu louvor!
3. Irreparável é a morte dos seus santos.
É uma perda: a seus olhos valem tanto!
- Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo,
glória também a quem dos dois é o Espírito!

5. LEITURA BÍBLICA João 14,1-6

Leitura do Evangelho segundo João.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não se perturbe o vosso coração! Credeis em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também. E para onde eu vou, conheceis o caminho". Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim". *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Após um momentinho de silêncio, quem preside fala breves palavras, ligando o evangelho que acaba de ser anunciado com o testemunho

da pessoa falecida, lembrado no início. Em seguida, entoar o refrão que segue no qual a assembleia participa:

7. APÓS-MEDITAÇÃO

Deus enxugará toda lágrima que cai,
a morte já não mata, já não mata;
nem luto, nem choro, nem dor (cf. Ap 21,4).

8. PRECES

Oremos a Cristo, nosso Senhor e Salvador, que intercede por nós junto do Pai, dizendo:

Descanso eterno, dá-lhe, Senhor.

- Ó Cristo, ouviste o lamento das mães de Belém, sem consolo por seus filhos, vem enxugar nosso pranto e curar nossa dor.
- Ó Cristo, tu que consolaste as mulheres de Jerusalém, dá a esta família, a força para recomeçar a vida.
- Ó Cristo, tu que foste sepultado e venceste a morte, dá-nos fé na ressurreição e esperança na vida eterna.
- Ó Cristo, que na madrugada do primeiro dia da semana, alegraste o mundo com tua ressurreição, faze que a páscoa de N., nos ajude a dar novo sentido à nossa vida.

Preces espontâneas...

Unindo-nos à oração do Cristo diante do Pai, oremos com as palavras que ele nos ensinou: **Pai-Nosso...**

9. Oração de encomendação do corpo

**Se esta celebração for feita antes do sepultamento.
Quem preside faz o convite:**

Oremos a Deus, com toda a confiança, pro nosso irmão/irmã, agora que entregamos o seu corpo à terra de onde veio:

Depois de breve silêncio, continua:

Ó Deus, o teu amor vale mais do que a vida. Agora que entregamos à terra o corpo de nosso irmão/ nossa irmã [nome] nós te pedimos: abre para ele/ela as portas da misericórdia. Que o Cristo, ressuscitado e primogênito dentre os mortos, o transforme à imagem do seu corpo glorioso. Por Ele nós te pedimos, Jesus Cristo, nosso irmão e redentor. **Amém.**

Descanso eterno dá-lhe, Senhor!
Da luz perpétua o resplendor.

10. Oração

Ó Deus defensor da vida, olha esta família que chora a dor desta separação. Derrama sobre ela a consolação do teu Espírito, e a força da ressurreição de Cristo, que venceu o sofrimento e a morte. Por ele nós te suplicamos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

11. BÊNÇÃO

O Deus dos vivos dê vida aos nossos corpos mortais, e nos abençoe o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Que os nossos irmãos e irmãs falecidos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. **Amém.**

As melodias dos cantos indicados neste roteiro encontram-se no <https://www.youtube.com/watch?v=PQ2268IzEOW>